



# A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE E CUIDADOS AOS PACIENTES COM CÂNCER DE PELE NÃO MELANOMA, CÂNCER DE PRÓSTATA E CÂNCER DE COLO DO ÚTERO. UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA.

## Autor(es)

Vitória Alcântara De Oliveira  
Estherfany Rychelle Oliveira Dias  
João Pedro Souza Silva  
Adriana Lopes Marchini  
Thayani Costa Da Silva Santos  
Kercia Silva Do Vale  
Joyce Jeisa Amaral

## Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

## Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

## Introdução

O câncer constitui um importante desafio para a saúde pública, afetando significativamente a qualidade de vida das pessoas. Entre os tipos mais prevalentes no Brasil destacam-se o câncer do colo do útero, o câncer de pele não melanoma e o câncer de próstata, cada um com características e demandas específicas. O câncer do colo do útero representa uma das principais causas de morte entre mulheres, associado a fatores como infecção pelo HPV e condições socioeconômicas adversas. O rastreamento precoce por meio do exame de Papanicolau é fundamental para a prevenção dessa neoplasia. Já o câncer de pele não melanoma, principalmente provocado pela exposição solar crônica, demanda ações de prevenção voltadas à fotoproteção e diagnóstico clínico cuidadoso para evitar morbidades significativas. Entre os homens, o câncer de próstata é um dos mais incidentes, e a sua detecção precoce, por meio de exames como o toque retal e dosagem do PSA, é essencial para melhores prognósticos.

Nesse contexto, o papel do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família (ESF) é fundamental na prevenção, diagnóstico precoce e cuidado contínuo aos pacientes acometidos por esses tipos de câncer. A enfermagem atua como educadora e mediadora na promoção da saúde, mobilizando a população para o



rastreamento e acompanhando o paciente ao longo do tratamento, visando a melhoria da qualidade de vida e o sucesso das intervenções. Este artigo visa analisar a atuação da enfermagem nesses processos, destacando a abordagem multidisciplinar e estratégias que promovem o cuidado integral e efetivo.

## Objetivo

Analisar a atuação da enfermagem na prevenção, diagnóstico precoce e cuidado aos pacientes com câncer de pele não melanoma, câncer de próstata e câncer de colo do útero, destacando a abordagem multidisciplinar para promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida desses pacientes.

## Material e Métodos

Este estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, com enfoque na atuação da enfermagem na prevenção, diagnóstico precoce e cuidado aos pacientes com câncer de pele não melanoma, câncer de próstata e câncer de colo do útero. Foram selecionados artigos científicos publicados nos últimos anos em bases de dados como PubMed, SciELO e Lilacs, que abordam a contribuição da enfermagem em ações educativas, mobilização comunitária e acompanhamento clínico dos pacientes. A seleção dos artigos considerou critérios de relevância, atualidade, abrangência temática e qualidade metodológica.

A análise dos dados foi realizada por meio da leitura reflexiva e síntese qualitativa dos principais resultados encontrados, enfatizando o papel do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família (ESF) e nas práticas multidisciplinares de promoção à saúde. Essa metodologia permitiu reunir conhecimentos atuais para subsidiar a discussão e reflexões sobre o impacto do trabalho da enfermagem na melhoria da qualidade de vida dos pacientes oncológicos

## Resultados e Discussão

A atuação da enfermagem na prevenção, diagnóstico precoce e cuidado de pacientes com câncer de pele não melanoma, câncer de próstata e câncer de colo do útero evidencia contribuição essencial para a promoção da saúde e qualidade de vida, dentro de uma abordagem multidisciplinar centrada no indivíduo.

No câncer de pele não melanoma, a enfermagem é fundamental no acolhimento e encaminhamento para diagnóstico, destacando-se na identificação precoce de lesões suspeitas durante triagens e exames físicos. Estudos apontam maior prevalência em idosos, sobretudo mulheres, com predominância do carcinoma basocelular (68%) localizado em região cefálica. Esse dado reforça a importância da fotoproteção desde a infância, estratégia preventiva prioritária promovida pela enfermagem. O acompanhamento contínuo, especialmente em pacientes com histórico da doença, é indispensável para monitorar recidivas e reduzir morbidades.

No câncer de próstata, a enfermagem atua no planejamento de cuidados individualizados e suporte biopsicossocial, promovendo escuta qualificada e participação ativa do paciente. Intervenções educativas, acompanhamento longitudinal e ferramentas como o distress thermometer demonstram efetividade no atendimento das necessidades físicas, emocionais e sexuais. O cuidado pós-operatório, com ênfase na reabilitação da função sexual e no controle da incontinência, evidencia impacto positivo na qualidade de vida. A



enfermagem avançada, com autonomia na avaliação e planejamento, representa modelo alinhado às diretrizes nacionais (PNAISH), fortalecendo integralidade, equidade e humanização.

No câncer de colo do útero, a enfermagem na atenção primária lidera ações preventivas e educativas, incentivando a adesão ao Papanicolau e mobilizando mulheres por meio dos Agentes Comunitários de Saúde. O controle manual da clientela demonstra compromisso, mas desafios como barreiras de acesso, visão curativista da população e demora nos resultados limitam a efetividade do rastreamento. A baixa adesão à vacinação contra HPV revela oportunidade para ampliar a atuação da enfermagem na saúde reprodutiva. A articulação multiprofissional e o vínculo comunitário são estratégias essenciais para superar tais obstáculos.

De forma integrada, as evidências indicam que a prática da enfermagem deve ser centrada no paciente e articulada com outros profissionais, favorecendo prevenção, diagnóstico precoce e cuidados adequados. Educação em saúde, estímulo ao autocuidado, acompanhamento longitudinal e uso de tecnologias configuram caminhos para qualificar os serviços, melhorar a qualidade de vida e reduzir a morbimortalidade desses cânceres prevalentes.

Conclui-se que o fortalecimento da formação profissional, aliado a políticas públicas consistentes e à integração dos serviços, é indispensável para garantir acesso, continuidade e excelência no cuidado oncológico, em perspectiva multidisciplinar e humanizada.

### Conclusão

A atuação do enfermeiro é fundamental na prevenção, diagnóstico e cuidado de pacientes com câncer, como demonstrado nos estudos sobre câncer de pele não melanoma, câncer de próstata e câncer do colo do útero. O enfermeiro contribui com intervenções educativas, acompanhamento longitudinal e técnicas especializadas, promovendo adesão, qualidade de vida e suporte biopsicossocial. A integração de práticas baseadas em evidências e o fortalecimento das políticas públicas são essenciais para ampliar o acesso e a efetividade dos cuidados oncológicos.

### Referências

- Oliveira TP, Andrade HS, Pegas JR, Bechara CSR. Prevalência dos diagnósticos anatomo-patológicos e perfil epidemiológico dos pacientes com lesões suspeitas de câncer de pele não melanoma. *Surg Cosmet Dermatol.* 2021;13:e20210031. DOI: 10.5935/scd1984-8773.2021130031.
- Peloso-Carvalho BM, Moraes CM, Nascimento MC, et al. Evidências de cuidado do enfermeiro aos homens com câncer de próstata: revisão integrativa. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro.* 2021;11:e3894. DOI: 10.19175/recom.v11i0.3894.
- Dias EG, Carvalho BC, Alves NS, Caldeira MB, Teixeira JAL. Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero em Unidades de Saúde. *J Health Biol Sci.* 2021;9(1):1-6. DOI: 10.12662/2317-3206jhbs.v9i1.3472.p1-6.2021